



A DANÇA NOS PROGRAMAS DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Elisângela Chaves¹
Natália de Oliveira Silva²

Palavras-chave: Dança; Lazer; Pelc

INTRODUÇÃO

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), é desenvolvido por meio da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Educação, do Ministério do Esporte, desde 2004. De acordo com Silva e Gomes (2016, p.15) além de proporcionar diferentes práticas corporais, culturais e de lazer para pessoas de todas as idades, incluindo as com deficiência, busca estimular a convivência social, a formação de gestores e a atuação de lideranças comunitárias. Dentre as atividades desenvolvidas no PELC a dança está destacada como uma das práticas corporais de muita procura e sistematização nos Programas por todo o território nacional. Neste sentido, esta pesquisa objetiva identificar e caracterizar as manifestações de dança que aconteceram no PELC no período de 2010 a 2016, que teve a participação 16.990 pessoas.

Objetivamos compreender como os coordenadores, professores e participantes dos programas se apropriam da dança na realização deste Programa nas atividades sistemáticas (tais como aulas direcionadas ao ensino de Dança enquanto um veículo de educação), e nas assistemáticas (tais como eventos, festivais culturais, festivais de dança, dentre outros).

METODOLOGIA

A pesquisa em desenvolvimento busca organizar um banco de dados sistematizado a partir da caracterização e catalogação de informações que serão analisadas para elaboração de um mapeamento da dança nos PELCs de 2010 a 2016. Neste sentido os procedimentos metodológicos adotados estão divididos nos seguintes etapas: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; sistematização dos dados para análises e mapeamento das atividades realizadas no território nacional através da implementação e execução do PELC. A coleta de dados esta sendo realizada a partir dos relatórios dos convênios finalizados entregues ao Ministério do Esporte lançados no Sistema Mimboé, on line.

¹ Doutora, EEEFTO- UFMG, elischaves@ufmg.br

² Graduanda em Educação Física, EEEFTO- UFMG, natalia.o.s@hotmail.com

RESULTADOS PARCIAIS

Após a estruturação do banco de dados nos deparamos com uma dificuldade no acesso aos relatórios: a citação da dança sem nenhum tipo de caracterização (estilo, público alvo, professor(a), etc). Ou seja, consta apenas a palavra dança. Esta situação exigiu um reordenamento metodológico para o contato com os coordenadores dos Programas para obtenção das informações.

Importante ressaltar que a produção acadêmica que problematiza a dança em outras formas de apropriação, para além das abordagens artísticas e educacionais, como nas propostas lúdicas, inclusivas e terapêuticas ainda é tímida. Buscamos neste estudo problematizar a potencialidade da dança como uma prática amplamente vivenciada na cultura e na sociedade.

(...) a dança: uma produção social efêmera, um patrimônio cultural imaterial. Está presente nas mais variadas sociedades, em diferentes formas e expressões. A dança é uma manifestação artística, criação de indivíduos, representação de um povo. Dança é arte e, como toda forma de arte, parte da expressão individual e gera a memória coletiva de um povo. (STRAZZACAPPA, 2007)

Sua apropriação em programas sociais oportuniza as relações sociais, as interpretações e re-significações do mundo. Mas há uma tendência, na análise parcial dos dados, de uma maior utilização da dança de atividades assistemáticas relacionadas aos eventos e festividades que acontecem nos programas nas vivências comunitárias e não nas sistemáticas organizadas pedagogicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender as apropriações da dança nestes espaços necessita de dados concisos para sustentação de debates sobre as demandas e necessidades do setor. É imprescindível, que no reconhecimento da abrangência e da potência social, política e econômica da área, uma aproximação da realidade de como, onde e o que estas ações tem abordado, contribuindo para que o lazer seja tratado como política pública e direito de todos. A elaboração de um mapeamento trará condições para uma discussão diferenciada sobre a dança neste contexto. Uma ampliação do olhar sobre a dimensão de territorialidade e de sentidos e significados de sua apropriação como forma de lazer educativo.

REFERÊNCIAS

SILVA, Joanna L. F.; GOMES, Christianne Luce. **Princípios teórico-metodológicos do PELC**. Universidade Federal de Minas Gerais: UFMG, 2016.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e Educação**. 10. ed. Campinas: Papyrus, 1987.

SARAIVA, Maria do Carmo. **Dança: diversidade, caminhos e encontros**. Jundiaí: Paco, 2012.

SIQUEIRA, Denise da C. O. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas: Autores Associados, 2006

STRAZZACAPPA, Márcia. Compartilhando um outro olhar sobre o ensino de dança. In: FALCÃO, José L. C.; SARAIVA, Maria do Carmo (org.). **Esporte e lazer na cidade: a prática teorizada e a teoria praticada**. Florianópolis: Lagoa, 2007.

FINANCIAMENTO: REDE CEDES. Ministério do Esporte